O PROGRAMA SALVAGUARDA DE JOVENS
RELATÓRIO ANUAL 2021

Safeguard Young People PROGRAMME

Imagem de capa: © UNFPA Botswana. Boikanngo Monkgelababo é uma mãe adolescente de 17 anos de um bebé de 3 meses. Ela engravidou com a idade de 16 anos, enquanto estava no terceiro ano do ensino fundamental. Ela beneficiou das sessões abrangentes de educação sexual fora da escola oferecidas pela Women Against Rape através do apoio do UNFPA e pretende voltar e concluir os seus estudos assim que seu bebé atingir 6 meses a idade estipulada de retorno à escola. Os seus pais apoiam totalmente a sua decisão e a sua mãe prometeu ajudar a cuidar de seu filho para dar a Boikanngo a oportunidade de realizar os seus sonhos. O conselho de Boikanngo para outras meninas é de se abster de actividades sexuais e se concentrar na escola ou sempre usar protecção se não puderem se abster de sexo.

Fundo das Nações Unidas para a População

Trabalhando para um mundo onde
toda a gravidez é desejada
todo o parto é seguro e
o potencial de cada
jovem é alcançado

ÍNDICE

Lista de Abreviaturas 2

Mensagem do Director Regional: de Conquista em Conquista em 2021 3

O Programa de Salvaguarda de Jovens: Uma Jornada de Crescimento e Expansão em Oito Anos 5

Resultado 1: Advocacia, Leis e Políticas para Protecção da Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos dos Adolescentes: Resumo dos Resultados 7

Um Breve Olhar Sobre os Resultados Regionais 8

Resultado 2: Autonomia Através do Empoderamento e da Informação 13

Um Breve Olhar Sobre os Resultados Regionais 15

Let's Talk! 18

Cenas Fixes: Alavancar a Transformação Digital de África para Promover a Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos dos Adolescentes 18

Resultado 3: Acesso Equitativo aos Seviços Integrados Amigos dos Jovens para Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos 22

Um Breve Olhar Sobre os Resultados Regionais 22

Olhar em Frente 25

LISTA DE ABREVIATURAS

AOA	África Oriental e Austral
CASM	Coligação Africana para a Saúde Menstrual
Compromisso da AOA	Compromisso Ministerial da África Oriental e Austral sobre saúde e educação para o bem-estar dos adolescentes e jovens
EES	Educação extensiva sobre a sexualidade
EES BtS	Abordagem "Breaking the Silence" à educação extensiva sobre a sexualidade
ESARO	Escritório Regional da África Oriental e Austral
FNUAP	Fundo das Nações Unidas para a População
ICASA	Conferência Internacional sobre a SIDA e DSTs em África
JPS	Juventude, paz e segurança
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONUSIDA	Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/SIDA
OSC	Organização da sociedade civil
RJSSRVS	Rede de Jovens para a Saúde Sexual e Reprodutiva, VIH e SIDA
RNV	Revisão Nacional Voluntária
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SSAAJ	Serviços de saúde adaptados a adolescentes e jovens
SSR	Saúde sexual e reprodutiva
SSRAAJ	Saúde sexual e reprodutiva adaptada a adolescente e jovens
SSAJ	Serviços de saúde amigos dos jovens
SSRADC	Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e direitos conexos
SSRD	Saúde sexual e reprodutiva e direitos
SYP	Safeguard Young People – Salvaguarda de Jovens
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
VG	Violência de Género

MENSAGEM DO DIRECTOR REGIONAL: DE CONQUISTA EM CONQUISTA EM 2021

Para o programa Salvaguarda de Jovens (SYP sigla em Inglês), 2021 foi um ano de consolidação das conquistas e reforço da resiliência, com uma aposta na inovação e na expansão do trabalho. O programa manteve-se firme e resistiu à pandemia: não podemos permitir que a saúde sexual e reprodutiva e direitos (SSRD) dos jovens se desviem da trajetória de progresso. No actual clima de incerteza, nunca foi tão crucial proteger os direitos, promover as opções de saúde e capacitar os jovens.

Em 2021, o mundo avançou no sentido de aprender a viver com o "novo normal" provocado pela pandemia. O trabalho, a vida e a mobilidade foram unidos num ambiente híbrido, promovendo a resiliência e a flexibilidade no nosso ritmo e estilo de vida.

Em 2020, o programa SYP demonstrou uma notável capacidade de inovação e adaptação aos confinamentos e interrupções em todas as esferas. Em 2021, o programa continuou a demonstrar agilidade no seu mecanismo de implementação, ajustando-se ao novo normal e garantindo em simultâneo a sustentabilidade e a manutenção do enfoque nos resultados.

Vivemos numa nova era, que tornou necessárias práticas inovadoras e abriu novas fronteiras para explorar soluções criativas, como a formação online, a utilização intensiva das soluções digitais e redes sociais, e as campanhas porta-a-porta e clínicas móveis, para chegar às comunidades deixadas para trás.

O número de jovens abrangidos pelo programa no ano passado foi impressionante. No total, foram 4,9 milhões de alunos a receber educação sexual abrangente (ESA) nas 38.300 escolas dos países SYP, o que torna o programa inédito em termos de cobertura e rapidez de implementação.

Além disso, temos notícias interessantes. Quatro novos países – Angola, Moçambique, Ruanda e Tanzânia – aderiram ao programa em 2021, o que expande a operação do programa SYP para 12 países. Agradecemos à Embaixada dos Países Baixos por se ter juntado à Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação para apoiar e expandir o programa regional.

Os novos membros poderão tirar partido dos oito anos de experiência e sucesso do programa SYP. O programa já deu início à fase de preparação e programação no primeiro ano dos novos países. A formação de professores, profissionais de saúde e activistas já começou, e será implementada de forma extensiva em 2022.

Como parte da viagem até ao final da Fase 3 (2020-2022), o programa SYP está a reforçar a viabilidade a longo prazo das suas intervenções. Alcançámos várias conquistas importantes no ano passado: conseguimos apoio para a renovação do Compromisso Ministerial da África Oriental e Austral sobre saúde e educação para o bem-estar dos adolescentes e jovens (Compromisso ESA), e foi implementada a Lei Modelo da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) relativa à Violência de Género, e o Quadro de Política de Empoderamento da Juventude da SADC. Estes e outros resultados alcançados constituem o legado do programa SYP para a protecção e promoção da SSRDC dos adolescentes e jovens.

Além do seu trabalho de base, o programa SYP aborda questões emergentes e fundamentais, nomeadamente: a saúde menstrual, o impacto das alterações climáticas na saúde sexual e reprodutiva, juventude, paz e segurança, e o consumo de substâncias ilícitas entre os jovens.

Se nos concentrarmos no trabalho promovido pelo programa SYP em questões relacionadas com as alterações climáticas e a SSRD para criar resiliência entre os jovens e sistemas, podemos concluir que o UNFPA está a transformar-se numa potência na inovação. Alguns exemplos deste trabalho são o módulo que foi desenvolvido recentemente sobre ESA e alterações climáticas, a criação de um grupo de trabalho de jovens sobre questões climáticas e SSRD, e os fantásticos resultados do Climate HackLab de 2021 do UNFPA/programa SYP.

Os nossos maiores activos e sucessos foram impulsionados pela incansável mobilização dos jovens para garantir e fazer avançar os seus direitos, a sua saúde e o seu bem-estar. Os educadores de pares, que pedalam para entregar preservativos e medicamentos antirretrovirais. Os jovens líderes que exercem pressão junto dos ministros, no sentido de renovar o Compromisso ESA. As adolescentes determinadas a concluir o ensino secundário sem engravidar. Os jovens que vivem com deficiência e que não terão de viver em silêncio e esquecidos.

São os maiores activos do UNFPA, que está empenhado em estabelecer parcerias com jovens no sentido de assegurar a protecção da sua saúde e bem-estar e beneficiar e desenvolver a região.

Dr. Bannet Ndyanabangi
Director Regional interino,
África Oriental e Austral

© UNFPA Rwanda

O PROGRAMA DE SALVAGUARDA DE JOVENS: UMA JORNADA DE CRESCIMENTO E EXPANSÃO EM OITO ANOS

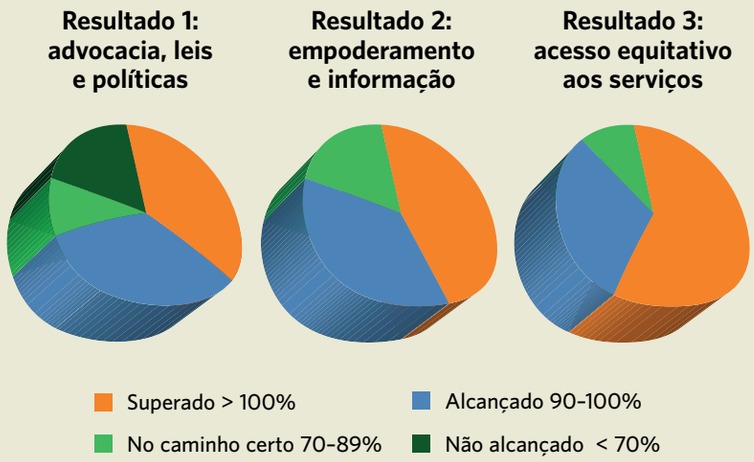
O programa regional de Salvaguarda de Jovens (SYP) capacita adolescentes jovens com idades entre os 10 e os 24 anos para e que se protejam de infecções sexualmente transmissíveis (incluindo o VIH), gravidez precoce e involuntária, aborto inseguro, casamento precoce, violência de género (VG) e outras práticas culturais nocivas. Para alcançar este objectivo, o programa SYP promove normas equitativas de género, um ambiente jurídico e político favorável, a educação sexual abrangente (ESA), e serviços de saúde sexual e reprodutiva amiga dos adolescente e jovens (SSRAAJ) de elevada qualidade.

A viagem do programa SYP começou em 2013. Ao longo de quase uma década, o seu trabalho foi estruturado nas Fases 1 e 2 (2014-2016 e 2017-2019, respectivamente). Encontra-se actualmente na Fase 3 (2020–2022).

Na Fase 3, além das áreas de base do programa SYP – reforçar o ambiente favorável, reforçar a procura através da capacitação dos jovens e garantir a disponibilidade de serviços de SSRAAJ de elevada qualidade – o programa aprofundou o trabalho que realiza em determinadas questões fundamentais emergentes. Estas questões são a implementação generalizada da saúde sexual e reprodutiva e direitos (SSRD) nos actuais programas de capacitação económica, a adaptação às alterações climáticas, a saúde menstrual, a cobertura universal da saúde, a SSRD para jovens com deficiência, e a juventude, paz e segurança.

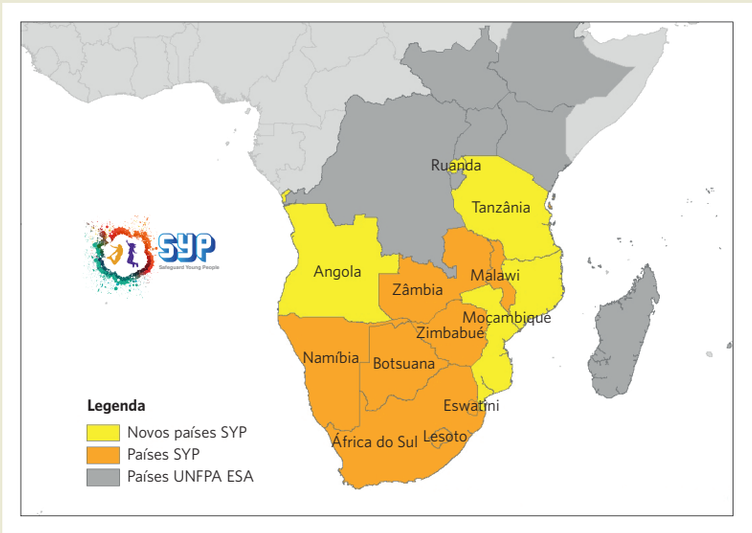
Em 2020, quando a pandemia de COVID-19 afectou os planos, as economias, as vidas e os meios de subsistência, a resposta programática do SYP adaptou-se rapidamente à crise e conseguiu manter a SSRD nos planos nacionais e regionais, numa altura em que o encerramento de escolas e os confinamentos tiveram efeitos particularmente prejudiciais para a saúde e o bem-estar dos jovens na região da África Oriental e Austral e não só.

Em 2021, o programa SYP continuou a adaptar os seus mecanismos de implementação ao "novo normal" que surgiu com a pandemia de COVID-19, garantindo em simultâneo a sustentabilidade e a concretização dos resultados. Um importante avanço foi a adesão de quatro novos países ao programa em 2021 (ver "Expansão no alcance do programa Salvaguarda de Jovens: 12 países na África Oriental e Austral").



O programa SYP conseguiu resultados excepcionais em 2021. O programa atingiu ou excedeu as metas de 26 dos seus 32 indicadores, e está a cumprir todos os indicadores excepto dois.

Expansão no alcance do programa Salvaguarda de Jovens: 12 países na África Oriental e Austral



Em 2021, quatro novos países (**Angola**, **Moçambique**, **Ruanda** e **Tanzânia**) aderiram ao programa SYP, juntando-se assim aos oito iniciais (**Botsuana**, **Eswatini**, **Lesoto**, **Malawi**, **Namíbia**, **África do Sul**, **Zâmbia** e **Zimbabué**).

A Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC) está a financiar a expansão do programa para o Ruanda e a Tanzânia até 2023, com um financiamento complementar para Moçambique até 2023. O financiamento total disponibilizado pela SDC para estas expansões será de 9 mil milhões de dólares. A Embaixada dos Países Baixos irá disponibilizar 11 milhões de dólares para o programa SYP em Angola e Moçambique até 2026.

Estas expansões reflectem o impacto positivo que o programa SYP está a ter na saúde e nos direitos dos jovens, nas suas vidas e meios de subsistência, através de parcerias de sucesso, estratégias criativas e uma programação dinâmica na região e nos países de implementação.

No lançamento virtual da expansão em Novembro de 2021, **Thomas Gass**, embaixador suíço e Director do Departamento de Cooperação no Sul da SDC, declarou o seguinte: "Enquanto parceira de longa data do SYP, a Suíça tem vindo a testemunhar, em primeira mão, o impacto que o Programa teve nas vidas dos adolescentes e jovens que vivem na região: mais de 21 milhões de adolescentes e jovens foram abrangidos pela ESA dentro e fora da escola e também pela comunicação para a mudança dos comportamentos sociais, e mais de 8 milhões de adolescentes tiveram acesso a serviços de VIH e SSR (saúde sexual e reprodutiva)."

Henny de Vries é embaixadora dos Países Baixos em Moçambique e declarou o seguinte: "Juntos, e com a liderança das comunidades económicas regionais e em parceria com os jovens, o UNFPA/SYP tem uma oportunidade real de ajudar a juventude africana a liderar e participar no crescimento económico e desenvolvimento da região, e a fazer escolhas inteligentes de SSR não só para o seu próprio bem-estar como para o desenvolvimento da região como um todo."

RESULTADO 1: ADVOCACIA, LEIS E POLÍTICAS PARA PROTECÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIREITOS DOS ADOLESCENTES: RESUMO DOS RESULTADOS

O PROGRAMA SALVAGUARDA DE JOVENS EM 2021 – UM RESUMO

8
países recorreram ao quadro jurídico regional para melhorar o ambiente jurídico e político no que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva e direitos (SSRAD).

8
países estabeleceram quadros de responsabilização para a protecção da SSRAD.

7
países integraram a saúde menstrual nas políticas de SSRD amigas dos adolescentes e jovens.

6
países realizaram diálogos políticos sobre questões emergentes, nomeadamente as alterações climáticas e a SSRAD, a SSRAD na cobertura universal de saúde, e as necessidades dos rapazes e homens jovens ao nível de SSRD.

5
países desenvolveram um plano de implementação de dividendos demográficos para investimentos em jovens.

1.100
1.100 membros da rede de jovens receberam formação sobre promoção da SSRAD

140
Foram apoiadas 140 redes funcionais de jovens

9
países possuem plataformas de divulgação de informação.

29
Foram realizadas e publicadas 29 edições, ensaios de investigação e melhores práticas ao nível regional.

7
países empreenderam actividades de cooperação Sul-Sul sobre SSRAD e desenvolvimento da juventude.

10
países implementaram mecanismos de coordenação funcional do SYP.

A concretização da SSRD de adolescentes e jovens (AJ) requer um ambiente jurídico e político favorável. O programa SYP tem vindo a trabalhar desde 2013 no sentido de actualizar e reforçar as políticas nacionais e regionais relevantes (SADC e Comunidade da África Oriental), a legislação nacional e os mecanismos de responsabilização para promover e proteger os direitos dos adolescentes e jovens através da assistência técnica e da geração de dossiers de apoio e notas de orientação fundamentadas em dados concretos.

Em 2021, a taxa global de países do SYP que alcançaram as suas metas e os indicadores deste resultado foi de **95 por cento**.

© UNFPA Tanzania

© UNFPA Zimbabwe

UM BREVE OLHAR SOBRE OS RESULTADOS REGIONAIS

O programa SYP apoiou o desenvolvimento da **Estrutura de Responsabilização da União Africana para Eliminar as Práticas Nocivas**, concretamente a mutilação genital feminina e o casamento infantil. O processo e a plataforma desta estrutura irão promover a elaboração regular de relatórios e a avaliação da acção e dos progressos dos Estados Participantes no sentido de eliminar as práticas nocivas, em harmonia com as cartas jurídicas/legais relevantes para a União Africana.

Em 2021, o programa SYP apoiou a elaboração de termos de referência para a **Estratégia da União Africana para a Educação para a Saúde e Bem-estar dos Adolescentes e Jovens**. Desde 2019, o UNFPA/programa SYP, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e a Federação Internacional do Planeamento Familiar (FIPP) têm apoiado técnica e financeiramente esta iniciativa. A intenção original era desenvolver uma estratégia de consultoria nacional e pan-Africana para a ESA que permitisse contrariar a ideia de que esta é "oposta à cultura africana" e imposta pelo Norte Global. Após a pandemia, as partes interessadas foram consensuais na aceitação da expansão da estratégia para que inclua a educação para a saúde e bem-estar. A estratégia será finalizada e validada pela União Africana até ao final de 2022. **A Lei Modelo da SADC para a VG** foi adoptada na 50.ª Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC. O Escritório Regional da África Oriental e Austral (ESARO) do UNFPA e o programa SYP têm apoiado técnica e financeiramente este processo desde 2020. As consultas das partes interessadas ocorreram em 2021. A Lei Modelo irá facilitar a alteração de leis nacionais desactualizadas nos 16 membros da SADC.

O programa SYP facilitou a validação da **Estrutura da Política de Empoderamento da Juventude da SADC** que será aprovada pelos Ministros da Juventude em 2022. A perspectiva multissetorial baseada em direitos que caracteriza a estrutura tem por base o crescimento económico sustentado, a educação, as competências, o emprego, o desenvolvimento do empreendedorismo e a paz e segurança. Em 2022, além da adopção formal da estrutura, o programa SYP irá apoiar o desenvolvimento da estrutura de responsabilização e o Protocolo da SADC para a Juventude.

A viagem rumo a um renovado Compromisso Ministerial da África Oriental e Austral sobre saúde e educação para o bem-estar dos adolescentes e jovens[2]

Em Dezembro de 2021, numa **reunião de alto nível** na Conferência Internacional sobre a SIDA e DSTs em África (ICASA), os ministros da saúde, educação, juventude e género da região da África Oriental e Austral (AOA) reafirmaram e expandiram o Compromisso ESA, que foi aprovado pela primeira vez em 2013 e que foi agora alinhado com a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030.

O programa SYP liderou activamente o roteiro para o endosso de um Compromisso ESA renovado. As etapas chave deste roteiro em 2021 incluem:

- ✓ Uma **avaliação** do Compromisso ESA de 2013 a 2020 acessou o processo, as conquistas e as insuficiências, de forma a aproveitar as lições aprendidas para prolongar o compromisso até 2030.
- ✓ As **consultas nacionais e uma consulta regional** exploraram a avaliação e criaram o roteiro até Dezembro de 2021.
- ✓ Foi elaborado uma **estrutura regional de responsabilização** para monitorizar e acompanhar o progresso nacional e regional em implementação até 2030.
- ✓ As sugestões provenientes de uma reunião dos **Secretários de Estado** dos ministérios relevantes foram incorporadas no compromisso. Este processo incluiu a associação a outros ministérios (do desporto, informação, cultura, capacitação económica, etc.), o envolvimento de grupos marginalizados, especialmente os jovens que vivem com deficiência, e a forte tomada de posição em relação à pobreza, aos meios de subsistência, à capacitação económica e às redes de segurança social.

Acender a chama: A Saúde Sexual numa Era Digital

No Dia Mundial da Saúde Sexual (4 de Setembro de 2021), a União Africana liderou a **Sessão Egumeni: Tea and Talk**. Esta conversa online suscitou debates entre os jovens africanos e decisores políticos sobre a importância da saúde sexual e da educação sexual dos jovens, e levou ao endosso do renovado Compromisso Ministerial da África Oriental e Austral sobre saúde e educação para o bem-estar dos adolescentes e jovens (Compromisso ESA) em Dezembro de 2021. Liderada pela Direcção da Comissão para as Mulheres, Género e a Juventude da União Africana, a sessão foi realizada em colaboração com o UNFPA/programa SYP, o Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/SIDA (ONUSIDA), a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) e a Iniciativa para a Eliminação do Cancro do Colo do Útero da OMS.

2 O Compromisso ESA: em 2013, os ministros da saúde e educação de 20 países da região AOA comprometeram-se com a expansão da ESA e dos serviços e informação de saúde relacionados destinados a adolescentes e jovens.

Hora de Agir! Período!

Embora a pandemia tenha representado um enorme retrocesso para a saúde menstrual, também criou um sentido de urgência para abordar as necessidades ao nível da saúde menstrual em toda a África.

Neste contexto, o ESARO do UNFPA e a Coligação Africana para a Saúde Menstrual (CASM), com o apoio do programa SYP, convocaram o **Segundo Simpósio Africano sobre a Saúde Menstrual** (Maio de 2021). O simpósio virtual, que contou com **717 participantes de 75 países**, fez o balanço dos progressos e pontos fracos desde o primeiro simpósio realizado em 2018, reforçou as parcerias e facilitou a partilha de aprendizagem e inovação.

O simpósio sugeriu formas de reforçar o mandato, a funcionalidade e a base dos membros da CASM. Uma das sugestões foi a convocação de uma comunidade de profissionais dedicados à saúde menstrual em África, promovendo a expansão de soluções fundamentadas em dados concretos e reforço da colaboração global e regional. Ficou acordado que a natureza multifacetada da saúde menstrual requer coordenação entre muitos sectores, nomeadamente da saúde, educação, água, saneamento e higiene, trabalho e emprego, desenvolvimento social, protecção social e igualdade de género.

O UNFPA/programa SYP lançou dois documentos importantes no simpósio: um artigo sobre como considerar e avaliar a saúde menstrual na região da AOA e um sumário técnico sobre a integração da saúde menstrual nos programas e políticas de SSRD (este último está disponível em francês e português, além de inglês).

Após o simpósio, foi emitido um apelo à acção: Apelo à Acção da Coligação Africana para a Saúde Menstrual - Hora de Agir! Período!

© UNFPA Botswana

A Revisão Nacional Voluntária (RNV) é um processo que ajuda os países a avaliar e apresentar o progresso feito para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O UNFPA, com o apoio técnico e financeiro do programa SYP, encomendou um relatório sobre o envolvimento dos jovens no processo de RNV em quatro países SYP (MalAWI, Namíbia, Zâmbia e Zimbabué). O relatório foi finalizado em 2021 e será validado pelos países visados em 2022. As melhores práticas identificadas no relatório serão amplamente divulgadas para promover o maior envolvimento dos jovens nos processos de RNV.

O website interactivo regional **#YOUTHPOWERHUB** aloja os perfis de 168 organizações lideradas por jovens na região da AOA, inclui um chatbot interactivo e foi visitado mais de 2.500 vezes em 2021. Lançado em 2020, o website multilingue foi criado por uma parceria entre o programa SYP, a Rede Africana de Adolescentes e Jovens em População e Desenvolvimento (AfriYAN), e pela Youth in Action (Y-Act). O seu objectivo era o de fazer campanha pela SSRAD e pela concretização dos ODS, e acompanhar o progresso no sentido de cumprir os compromissos assumidos em 2019 durante o 25.º aniversário da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD25) em Nairobi pelos governos e outras partes interessadas.

O programa SYP autorizou a Y+, uma rede de jovens que vivem com o VIH, a liderar um movimento de jovens com o objectivo de promover a renovação do Compromisso ESA. Inclui actividades como a defesa de causas ao nível regional, a participação em reuniões estratégicas e sessões ministeriais, sessões satélite na ICASA 2021 e envolvimento activo nas redes sociais até Dezembro de 2021.

O programa SYP desenvolveu a Proposta de Valor Juventude, Paz e Segurança (JPS) para incorporar os princípios JPS na sua programação. Em colaboração com a sede do UNFPA e o ESARO, o programa SYP apoiou a formação dos seus pontos focais jovens em competências e conhecimentos de JPS, com dois dos quatro módulos de formação lecionados em 2021.

Apelo à acção

"Reconhecemos que o conceito de "saúde menstrual" evoluiu do enfoque na gestão da higiene para um conceito mais abrangente de saúde, bem-estar, dignidade, consciência e igualdade de género ao longo do ciclo de vida reprodutiva das menstruadas...

Estamos cientes dos efeitos nocivos que a pandemia global de COVID-19 tem tido no acesso e na disponibilidade de informação e serviços, produtos, financiamento e programação em matéria de saúde menstrual. Sublinhamos que os períodos não fazem pausas durante as pandemias. Embora aplaudamos os esforços e as inovações introduzidos para enfrentar as barreiras exacerbadas pela pandemia global, estamos conscientes de que ainda há muito a fazer." Apelo à Acção da Coligação Africana para a Saúde Menstrual - Hora de Agir! Período! (p. 2).

A história de Daniela

ANGOLA

© UNFPA Angola

Daniela Isabel Raimundo Ngunza, uma activista do JIRO (Juventude Informada Responsável e Organizada), demonstra às jovens mulheres como devem utilizar um preservativo feminino em Luanda, a capital angolana.

"A minha vida diária enquanto activista é estar no terreno e falar com os jovens para que possam mudar o seu comportamento", explica. Desde criança, Daniela sempre quis estudar para ser médica e poder cuidar dos outros, mas esse caminho apresentou-lhe muitos obstáculos. Começou por estudar para ser enfermeira e, quando não conseguiu concluir a sua formação, tornou-se empresária. Por ser uma das muitas jovens activistas do JIRO, continua a cuidar e apoiar outras mulheres da sua comunidade, transmitindo conhecimentos sobre temas relacionados com a juventude e, mais concretamente, com as mulheres. Entre Janeiro e Abril de 2021, o JIRO alcançou 56.800 jovens em todo o país. Destes, 17.370 participaram em eventos relacionados com SSR, VIH e planeamento familiar. O JIRO, liderado pelo Ministério da Juventude e Desportos e apoiado pelo UNFPA, tornou-se um novo parceiro do SYP desde que o programa se expandiu para Angola em 2021.

O Programa Salvaguarda de Jovens em 2021: Destaques nacionais

ANGOLA

Na fase de preparação (para 2021-2026), as actividades incluíram a produção de uma nota conceptual com um orçamento, um plano e um cronograma para equipar rapazes e raparigas com competências de resiliência ao trauma, formação de educadores de pares em quatro províncias e contratação da Be Girl Inc. para prestar formação sobre saúde menstrual, e fornecer 15.000 calcinhas de menstruação e 5.000 monitores mecânicos SmartCycles para workshops com raparigas e rapazes adolescentes. O programa SYP assegurou a adesão total de todas as partes interessadas em Angola, incluindo os ministérios de tutela, e o estabelecimento de um mecanismo de coordenação nacional para o programa.

BOTSUANA

O programa SYP e os seus parceiros defenderam a revisão da Lei da Educação de 1967 e da sua política de readmissão desfavorável para adolescentes grávidas, estudantes casadas e jovens mães. Em 2019, os Comités para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres e os Direitos da Criança observaram que há lacunas jurídicas e políticas na prevenção e gestão da gravidez na escola, juntamente com taxas elevadas de gravidez na adolescência e abandono escolar. A Lei revista irá proteger as adolescentes grávidas, permitir a readmissão e eliminar barreiras, de forma a permitir que as raparigas continuem a sua educação.

ESWATINI

As primeiras **Diretrizes Nacionais de Saúde Menstrual** foram desenvolvidas para orientar a programação e a prestação de serviços de saúde menstrual. As diretrizes foram desenvolvidas conjuntamente pelo governo e pelas agências das Nações Unidas, pelas organizações da sociedade civil (OSC) e por parceiros técnicos e de desenvolvimento.

LESOTO

O Ministério da Educação e Formação, com o apoio do programa SYP e em colaboração com a UNESCO e a ONUSIDA, desenvolveram a Política de Prevenção e Gestão da Gravidez de Estudantes. O seu principal objectivo é garantir o direito à educação para todos. A política foi validada e aguarda a aprovação do governo.

MALAWI

O programa SYP apoiou a elaboração do Plano de Investimento na Juventude (PIJ), baseado na Visão 2063 do Malawi e na revisão da Política Nacional para a Juventude. O PIJ irá mobilizar recursos para a programação juvenil e para a realização do dividendo demográfico. Este é um esforço conjunto da Comissão Nacional de Planeamento, do Ministério da Juventude e Desportos, do UNFPA, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da Equipa da Juventude das Nações Unidas.

MOÇAMBIQUE

Na fase de preparação (para 2021-2026), o programa SYP desencadeou o processo de apropriação através de consultas com o governo, os parceiros de implementação e as OSC aos níveis nacional, provincial e distrital na província de Nampula. Estão agendadas para 2022 consultas nas províncias de Tete e Cabo Delgado. No primeiro trimestre de 2022 teve início o planeamento de um levantamento de base dos agregados familiares e das infraestruturas de saúde e de criação de roteiros na província de Nampula.

NAMÍBIA

Em parceria com a UNESCO e o Fórum Parlamentar da SADC, o programa SYP apoiou a capacitação de 75 membros do parlamento, várias OSC e ministérios do governo, na promoção da SSRD e da educação sobre VIH e saúde com base nas competências de vida.

Cuidar o ambiente no Malawi

O programa SYP apoiou as redes de jovens no distrito de Dedza que realizam actividades relativas às alterações climáticas e ao ambiente seguro. Através de programas de rádio, eventos comunitários e formações em grupo, os jovens aprenderam sobre a eliminação correcta de resíduos de protecção, como os preservativos usados e as máscaras faciais. Também organizaram limpezas e plantaram 23.600 árvores.

RUANDA

Uma **avaliação rápida da saúde menstrual**, realizada em colaboração com o Instituto Suíço de Saúde Pública e Tropical, registou lacunas, progressos e boas práticas na redução da pobreza entre as raparigas vulneráveis e na garantia de acesso a pensos higiénicos de preço reduzido. As conclusões serão validadas em 2022 e servirão de base ao desenvolvimento de um dossier de defesa de políticas sobre saúde menstrual. Foi concluído um plano de formação de professores para a prestação efectiva de **ESA dentro da escola**. A formação terá início em 2022.

ÁFRICA DO SUL

No lançamento da **Política Nacional de Juventude 2020-2030** em Março de 2021, o programa SYP foi reconhecido pelo apoio técnico e investimento feitos no processo de desenvolvimento de políticas. A política foi traduzida para todas as 11 línguas oficiais e para Braille. Está previsto mais apoio para fortalecimento das capacidades dos principais representantes da juventude nacional em planos de implementação de políticas.

TANZÂNIA

O programa SYP apoiou a divulgação da Lei de Prevenção e Controlo do VIH e SIDA (LPCVS), que permite que adolescentes e jovens acedam aos serviços de cuidados e tratamento de VIH. Vinte e cinco activistas e encarregados de 10 distritos do programa SYP receberam formação sobre a implementação da LPCVS. Trinta líderes femininas do Conselho Nacional da Juventude de Zanzibar receberam formação em competências de liderança e defesa de causas.

ZÂMBIA

Com o apoio do programa SYP, o Ministério da Saúde realizou uma série de diálogos entre partes interessadas sobre a idade de consentimento para os serviços de SSRD. Os diálogos contaram com a presença de funcionários do Ministério da Saúde, parlamentares, representantes de OSC, líderes tradicionais e religiosos, e organizações lideradas por jovens. O consenso servirá de base ao desenvolvimento da política sobre a idade de consentimento. O programa SYP também apoiou duas sessões de orientação sobre a idade de consentimento para os novos membros do Fórum Parlamentar da SADC.

ZIMBABUÉ

Foi lançada uma **Política Nacional da Juventude** (PNJ) com o apoio do programa SYP na abertura oficial da 29.ª Sessão do Parlamento Júnior. Com o duplo objectivo de desenvolvimento e empoderamento dos jovens, os pilares da PNJ são a educação e o desenvolvimento de competências, o emprego e empreendedorismo, governança e participação, e a saúde e bem-estar, com questões transversais como o género, o ambiente e as tecnologias de informação e comunicação (TIC) alcançando os grupos vulneráveis e tirando partido do dividendo demográfico.

Zâmbia: Por que motivo a ESA é importante para nós

"Em casa, muitos de nós não têm a oportunidade de aprender sobre os temas importantes da menstruação, gravidez, amor e relações. Com as aulas de ESA na nossa escola, temos a oportunidade de falar com os nossos professores sobre muitas questões que nos preocupam, como a puberdade, a violência sexual e de género, os valores, os direitos humanos, a saúde e bem-estar, e a saúde sexual e reprodutiva, para referir algumas." – Uma estudante da Escola Secundária de Sefula, em Mongu, na Zâmbia Ocidental.

© UNFPA South Africa

RESULTADO 2: AUTONOMIA ATRAVÉS DO EMPODERAMENTO E DA INFORMAÇÃO

O programa SYP tem uma estratégia dupla para capacitar os jovens com os conhecimentos, as competências e a autonomia de que necessitam para tomarem decisões informadas e fazerem escolhas saudáveis nas suas vidas. O programa desenvolve a capacidade das instituições em duas áreas:

1. Concepção e implementação de **ESA de alta qualidade associada aos serviços integrados de VIH/SSR e VG para a juventude dentro e fora da escola**;
2. Disponibilização de intervenções de alta qualidade de **comunicação para a mudança de comportamentos sociais** destinadas a gerar procura de informação e serviços de SSRD, VG e VIH, com enfoque na prevenção do VIH e do consumo de substâncias ilícitas, incluindo as inovações que recorrem à tecnologia digital.

© UNFPA Zimbabwe

© UNFPA Zimbabwe

O PROGRAMA SALVAGUARDA DE JOVENS EM 2021 – UM RESUMO

6
países institucionalizaram a ESA inclusiva e de elevada qualidade na formação pré-serviço dos professores.

5
países institucionalizaram a ESA inclusiva e de elevada qualidade no módulos oficiais das instituições do ensino superior.

38.301
escolas primárias e secundárias prestaram educação sobre o VIH e a sexualidade com base nas competências de vida.

4,9 milhões
de alunos receberam ESA inclusiva e de boa qualidade na escola.

103
unidades administrativas do projecto tinham mecanismos de encaminhamento funcional entre saúde, educação e serviços sociais.

3.134
rapazes e raparigas que não frequentavam a escola receberam educação sobre os efeitos das alterações climáticas, o ambiente e os riscos de catástrofes associados à SSRD, ao VIH, à VG e ao bem-estar.

5,1 milhões
de jovens foram alcançados por programas de comunicação para a mudança de comportamentos sociais/ESA, nomeadamente o TuneMe e o Music Project, ritos de iniciação e clubes desportivos.

8
países tinham integraram a prevenção do consumo de substâncias ilícitas nos programas de comunicação para a mudança de comportamentos sociais/ESA.

6
países estabeleceram programas de comunicação de pais para filhos.

© UNFPA Tanzania

UM BREVE OLHAR SOBRE OS RESULTADOS REGIONAIS

O ESARO do UNFPA lançou a primeira **Orientação Técnica e Programática Internacional sobre Educação Sexual Abrangente (ESA) Fora da Escola**. A produção desta orientação foi apoiada tecnicamente pela equipa regional do SYP e publicada em coautoria com a UNESCO, OMS, UNICEF e ONUSIDA. Baseia-se em provas globais para elaborar o tipo de concepção e implementação de programas de ESA fora da escola que permitem envolver grupos marginalizadas de jovens. No contexto de encerramentos de escolas relacionados com a pandemia e as restrições de mobilidade, é fundamental disponibilizar ESA fora da sala de aula, uma vez que cerca de metade dos jovens na região da AOA não frequenta a escola.

Um resumo global e um plano para a educação sexual abrangente

A Jornada em direcção à Educação Sexual Abrangente – Relatório de Situação Global apresenta um resumo do progresso alcançado pelos países para disponibilizar ESA nas escolas. O relatório foi publicado em Novembro de 2021 pela UNESCO/Educação 2030, ONUSIDA, UNFPA, UNICEF, Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e OMS. O programa SYP contribuiu com a sua experiência e apoio técnico para a conceptualização, coordenação, recolha de dados e redacção do relatório.

Dos 155 países inquiridos, verificou-se que 85 por cento tinham políticas ou leis relativas à ESA, na sua maioria ao nível do ensino secundário. Contudo, as políticas e leis, por si só, não garantem a implementação adequada e a qualidade da educação. A investigação demonstra que, em muitos casos, os currículos têm lacunas e que muitos professores não têm a confiança necessária para leccionar ESA.

As provas de oposição à ESA em vários contextos reflectem normalmente a falta de informação sobre o seu conteúdo, a sua finalidade ou o seu impacto. No entanto, em muitos países, o envolvimento de pais, funcionários escolares, líderes religiosos, comunicação social e jovens criou um ambiente favorável à ESA.

As abordagens de promoção da melhoria da qualidade da ESA nas escolas são:

- ✓ Disponibilizar o conteúdo da ESA como disciplina autónoma
- ✓ Tornar a ESA uma matéria obrigatória e sujeita a exame
- ✓ Estabelecer ligações fortes entre os serviços de ESA e a SSRD através de programas de saúde escolar
- ✓ Reforçar a capacidade dos professores em pré-serviço e em serviço
- ✓ Garantir a promoção de alto nível para contrariar a oposição à ESA.

© UNFPA South Africa

© UNFPA Namibia

© UNFPA Tanzania

O programa SYP estabeleceu uma parceria com o South African Medical Research Council, a Partners in Sexual Health e o Western Cape Disability Forum no sentido de desenvolver um currículo holístico e baseado em evidências que responda às **necessidades de ESA e SSRD dos jovens com deficiência**, tanto dentro como fora da escola. A abordagem "Breaking the Silence" à ESA (EES BtS) representa um recurso inovador para os educadores. O pacote ESA BtS teve um projecto-piloto na África do Sul, na Cidade do Cabo e em Durban, e foi depois utilizado no Malawi e no Zimbabué para dar formação a 100 professores, facilitadores extraescolares, cuidadores e pessoas com deficiência. O guia ESA BtS, os planos de aulas e o guia de formação serão implementados em 2022.

Além disso, o programa SYP prestou apoio técnico a dois estudos relacionados:

- Uma análise política que identificou a falta de ligação entre os sectores de SSRD e de deficiência, já que o primeiro tinha apenas um envolvimento mínimo das questões da deficiência e o segundo apenas se concentrava nas vulnerabilidades económicas. Esta falta de ligação dificulta a recolha adequada de dados e a acção nacional multissetorial.

- Um estudo de viabilidade sobre a ESA BtS durante a pandemia de COVID-19 na África do Sul que recolheu dados durante as sessões de formação do projecto-piloto. Os participantes comunicaram que os confinamentos aumentaram o abuso sexual de jovens com deficiência.

No total, 645 profissionais de serviços de juventude de todos os países do programa SYP concluíram o **curso online do UNFPA/UNESCO sobre ESA** em 2021. Durante a pandemia, este curso online de 40 horas ajudou professores e educadores de pares a adquirir competências de ESA adaptadas aos jovens. Até à data, 8.513 pessoas de 27 países já frequentaram o curso. Para muitos, esta foi a primeira vez que utilizaram a aprendizagem eletrónica ou até computadores.

A história de Stephano

MALAWI: Dando a volta por cima

© UNFPA Malawi

Na escola, um utilizador de cadeira de rodas, Stephano Mkeka foi vítima de bullying, ridicularizado e maltratado, ao ponto de ter abandonado a escola antes de concluir o ensino secundário. As pessoas da sua aldeia, situada no distrito de Nkhatabay, no norte do Malawi, não consideravam que um adolescente portador de deficiência era digno de educação nem merecedor de respeito.

Tudo isto mudou em 2020, quando o distrito iniciou o programa do UNFPA/SYP para dar formação a jovens para que sejam promotores do programa de ESA para jovens que não frequentam a escola. A formação utiliza o iCAN, um pacote de ESA apoiado pelo SYP que foi concebido para os jovens que vivem com VIH. A prioridade na selecção de promotores foi dada aos jovens que vivem com VIH ou deficiências. A ideia era empoderá-los com competências, trabalho e sentido de propósito, e melhorar o seu autorrespeito e a sua autoestima, tudo isto por se tornarem formadores de ESA que ajudam os jovens a fazer as melhores escolhas em matéria de saúde.

O Sr. Mkeka recuperou a confiança e decidiu prosseguir a sua educação. Concluiu o ensino secundário e foi aceite numa escola profissional de professores. É actualmente considerado um modelo para os jovens do distrito. Deixou de ser ridicularizado e passou a ser respeitado.

Os jovens com deficiências enfrentam muitas barreiras no acesso à saúde, educação e igualdade em matéria de SSR, nomeadamente a falta de acessibilidade, a discriminação e o isolamento social. O programa SYP promove intervenções inclusivas para portadores de deficiência, equitativas ao nível do género e adaptadas aos jovens, para ajudar os jovens com deficiência a concretizar os seus direitos.

O impacto das alterações climáticas na saúde sexual e reprodutiva e direitos

O UNFPA/programa SYP aprofundou o trabalho que realiza em relação à SSRD e às alterações climáticas em 2021, tanto em termos de criação de evidências e conhecimentos, como na defesa estratégica de causas. Por exemplo, o Grupo Juvenil de Trabalho Conjunto sobre SSRD e Alterações Climáticas defende a integração da SSRD nas políticas climáticas nacionais.

Na 26.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) em Glasgow, no Reino Unido, realizada em Novembro de 2021, o UNFPA organizou seis eventos paralelos que colocaram a SSRD na agenda climática. Em Outubro, o UNFPA coorganizou uma sessão de alto nível sobre adaptação às alterações climáticas e SSRD conjuntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Desenvolvimento do Reino Unido, a Family Planning 2030 (FP2030), a Women Deliver, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC) e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Compareceram na sessão mais de 800 participantes. O UNFPA apresentou a sua Proposta de Valor Climático, que tem por base quatro pilares:

1. Investir em populações saudáveis e capacitadas, com enfoque nas mulheres, raparigas e jovens
2. Criar sistemas de saúde, protecção e educação preparados para as alterações climáticas
3. Reduzir o risco ao melhorar a preparação e reforçar as respostas de emergência
4. Construir sistemas de dados sólidos para resistir à vulnerabilidade climática e consolidar a capacidade de adaptação.

A produção de materiais de ensino e aprendizagem sobre o impacto das alterações climáticas na SSRD é uma nova área de trabalho, tanto ao nível mundial como para o UNFPA. Em colaboração com a Queen Mary University de Londres, no Reino Unido, o UNFPA/programa SYP desenvolveu um **módulo** pioneiro e autónomo **sobre a intersecção das alterações climáticas com a SSRD**, que foi alvo de um projecto-piloto online com promotores e presencialmente com jovens na Namíbia em 2021. Quarenta e sete educadores de ESA de sete países da África Austral receberam formação sobre a sua utilização. Este módulo fará parte das aulas de ESA para jovens dentro e fora da escola. Foi produzido um vídeo animado destinado aos adolescentes, o primeiro de uma série de vídeos sobre este tema.

O **Climate HackLab de 2021** do UNFPA/programa SYP solicitou aos jovens inovadores da região da AOA que propusessem soluções para os desafios das alterações climáticas que afectam desproporcionalmente as mulheres e crianças nas comunidades marginalizadas. Das 111 candidaturas recebidas, foram selecionadas 11. Estas candidaturas eram de 40 inovadores que realizaram depois um curso de duas semanas sobre pensamento conceptivo, desenvolvimento empresarial e liderança. Das onze candidaturas selecionadas, nove ideias terminaram o curso e foram apresentadas a um júri em Dezembro de 2021, e duas foram selecionadas como vencedoras. Os inovadores vencedores irão participar num programa de incubação de seis meses com um dos parceiros regionais do UNFPA, a AfriLabs. Durante a incubação, os inovadores irão trabalhar com a AfriLabs no desenvolvimento das suas soluções inovadoras e na introdução das suas ideias no mercado.

Ambos os vencedores, Agripa Maposa da Zâmbia e Agnes Kimweri da Tanzânia, irão receber apoio de incubação para darem início aos seus projectos de empresas sociais. Kimweri pretende utilizar motociclos movidos a energia solar para entregar produtos médicos em áreas remotas da Tanzânia, enquanto a inovação de Maposa recorre a bombas de irrigação solar para melhorar os meios de subsistência das mulheres agricultoras na Zâmbia.

© UNFPA Zimbabwe

O Climate Hacklab gerou mais de 21.000 impressões nos diversos canais das redes sociais, nomeadamente no Twitter, Instagram, Facebook e LinkedIn.

LET'S TALK!

Let's Talk! é uma campanha multimédia que tem por objectivo reduzir a gravidez precoce e involuntária. Está activa em 21 países da região da AOA desde 2019. A campanha é o resultado de uma parceria entre o UNFPA/programa SYP, a UNESCO, a SAfAIDS e a Save the Children. Em 2021, o programa SYP apoiou a produção do drama radiofónico "Let's talk about EUP", para transmissão em programas de rádio nacionais, regionais e baseados na Internet. Cada um dos 14 episódios inclui elementos interactivos para envolver os ouvintes através das redes sociais. Para aumentar o número de ouvintes, o programa SYP tem entregado rádios a energia solar às famílias pobres de alguns países. Durante a pandemia de COVID-19, a rádio ressurgiu como meio popular para alcançar os jovens e as comunidades marginalizadas.

© UNFPA Malawi

CENAS FIXES: ALAVANCAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE ÁFRICA PARA PROMOVER A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIREITOS DOS ADOLESCENTES

O Programa SYP tem recorrido continuamente à inovação e tecnologia para alcançar os adolescentes e jovens. Os seus dois produtos de ludoeducação mais populares, o **website móvel TuneMe (mobisite)** e os **vídeos AMAZE**, continuaram a crescer em 2021.

- ✓ O TuneMe foi desenvolvido numa aplicação disponível no Google Play. Um vídeo promocional e um roteiro de marketing irão divulgar a aplicação em 2022.
- ✓ O mobisite TuneMe foi seleccionado entre 10 soluções recomendadas globalmente para expandir um estudo financiado pela USAID. O Quadro de Intervenção para a Saúde Digital da OMS é centrado na juventude e reconheceu o TuneMe como melhor prática global. Em Dezembro de 2021, os representantes do UNFPA/programa SYP foram convidados a apresentar o TuneMe no Fórum Global sobre Saúde Digital.
- ✓ A popular série de vídeos animados para adolescentes AMAZE acrescentou três títulos em 2021. Os vídeos abordam a mutilação/corte genital feminino, a adesão ao tratamento do VIH, o consumo de álcool e a tomada de decisões sexuais. Foram legendados dezoito vídeos em francês, português, suaíli, amárico e chichewa. As ligações para os vídeos AMAZE foram integradas no novo conjunto de manuais de ESA.

A parceria com a Organização Internacional do Trabalho e o Banco Mundial para integrar a saúde sexual e reprodutiva e direitos dos adolescentes nas iniciativas de capacitação económica

A **orientação técnica sobre a integração da SSRD em iniciativas de capacitação económica para a juventude**, desenvolvida pelo UNFPA em colaboração com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Banco Mundial, foi publicada em 2021.

A sua abordagem está alinhada com a da iniciativa **"1 milhão até 2021"** do Conselho da União Africana, que tem por objectivo criar oportunidades económicas para um milhão de jovens. As suas principais áreas de intervenção são **os 4E**: emprego, empreendedorismo, educação e envolvimento. Estas áreas convergem com a promoção que o UNFPA faz do investimento **nos 3E** – empoderamento, educação e emprego – como parte do seu quadro político de dividendos demográficos para os jovens.

Um debate sobre a orientação com o pessoal do UNFPA na região da AOA num webinar deixou claro que muitos países do programa SYP estão prontos para estabelecer parcerias estratégicas para integrar a SSRD em iniciativas mais vastas de capacitação económica. Numa altura em que quase um terço da população africana tem entre 10 e 24 anos de idade, o continente deve aproveitar ao máximo esta oportunidade demográfica única para o seu desenvolvimento.

O SYP em 2021: Destaques nacionais

ANGOLA

A aplicação móvel **Oi Kambas**, desenvolvida pelo Ministério da Juventude e Desportos com o apoio técnico do UNFPA Angola, irá ligar os jovens e adolescentes angolanos aos serviços de saúde amigos dos jovens em matéria de SSR/VIH/VG. A aplicação, que se encontra em fase de protótipo, é uma adaptação da aplicação TuneMe.

ESWATINI

A apresentação da marca TuneMe nos autocarros públicos do percurso Nhlangano-Manzini encaminhou tráfego para a aplicação e aumentou o número de novos utilizadores registados desta área.

BOTSUANA

Mais de 400 jovens com deficiências participaram nas sessões semanais de ESA ministradas por 30 educadores com formação em ESA. 3.224 jovens provenientes de dois distritos e que não frequentam a escola também tiveram aulas de ESA.

LESOTO

455 professores de 357 escolas receberam formação para leccionar cursos de educação sexual de alta qualidade com base em competências de vida, e o envolvimento da comunidade alcançou 10 conselhos directivos escolares e 605 pais.

MALAWI

446.117 jovens foram alcançados com informação sobre ESA através de sessões presenciais realizadas por animadores de jovens. O Ministério da Educação avaliou a prestação de ESA, tanto na perspectiva dos professores como dos alunos, em 16 escolas de 4 distritos do SYP.

MOÇAMBIQUE

Os trabalhadores dos serviços de saúde e os activistas comunitários prestaram serviços de planeamento familiar e SSR porta a porta a 23.100 jovens nas províncias do norte. As estações de rádio comunitárias também envolveram rapazes e raparigas adolescentes através da informação sobre SSRD.

NAMÍBIA

Mais de 1.200 jovens foram alcançados através dos diálogos **#BreakFree** sobre violência sexual e de género nas redes sociais e na televisão e em encontros presenciais.

RUANDA

1.386.783 jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 24 anos foram alcançados com mensagens sobre SSRD, saúde menstrual e VG através de campanhas de comunicação realizadas nos dias internacionais.

ÁFRICA DO SUL

Mais de 1.000 raparigas e rapazes participaram nos seis workshops de aconselhamento **Baby Not Now** que foram realizados pelo Departamento de Educação e pela loveLife, parceira do programa SYP, na província de KwaZulu-Natal. Os participantes foram encaminhados para clínicas e serviços locais.

TANZÂNIA

Cerca de 40 representantes do governo, parceiros de desenvolvimento, OSC e organizações lideradas por jovens participaram em reuniões do comité técnico e de validação das partes interessadas para o **Guia Padrão e Manual de Educação de Competências de Vida para Jovens Fora da Escola**.

ZÂMBIA

As campanhas **CONDOMIZE!** e **YoungSmartFree** distribuíram 582.350 preservativos e alcançaram 228.795 jovens com informação sobre SSRD, especialmente nas zonas fronteiriças onde os níveis de gravidez na adolescência aumentaram durante a pandemia.

ZIMBABUÉ

Num passo importante rumo à sustentabilidade e apropriação pelo governo, o programa **Sista2Sista** (S2S) foi entregue pelos parceiros das organizações não governamentais ao Conselho Nacional para a SIDA. O programa comunitário de ESA para os jovens fora da escola também foi entregue ao Conselho Nacional para a SIDA.

A história de Luckmore

ZIMBABUÉ: O incansável Luckmore Pamhidzai

Na qualidade de educador de pares da Rede de Jovens para a Saúde Sexual e Reprodutiva, VIH e SIDA (RJSSRVS) no Zimbabué, Luckmore Benson Pamhidzai nunca deixou de trabalhar na sua cidade natal de Mount Darwin, na província de Mashonaland Central, mesmo durante os meses mais duros da pandemia.

© UNFPA Zimbabwe

Com a sua bicicleta, o Sr. Pamhidzai, de 24 anos de idade, distribuiu preservativos e kits de autoteste ao VIH. Entregou medicamentos antirretrovirais aos jovens que vivem com o VIH e aconselhou-os sobre o tratamento em casa.

© UNFPA Zimbabwe

Consciente de que há um aumento da utilização de metanfetaminas, o Sr. Pamhidzai e a sua equipa iniciaram uma campanha de ludoeducação que patrocina artistas locais para gravar canções e vídeos contra a utilização de substâncias ilícitas.

© UNFPA Zimbabwe

Com os pacotes de dados fornecidos pelo UNFPA, o Sr. Pamhidzai iniciou uma campanha nas redes sociais, #IAmStillStanding, para promover a adesão ao tratamento, a divulgação sobre o VIH e o modo de vida positivo. O seu podcast, Youth Health Matters, está disponível no Facebook, WordPress, Twitter e YouTube.

© UNFPA Zimbabwe

Os cartazes informativos sobre SSRD produzidos pela RJSSRVS com o apoio do UNFPA ajudaram a alcançar os jovens que têm acesso limitado à Internet e aos dados em áreas de mineração, pontos de crescimento, quintas e zonas de reinstalação.

RESULTADO 3: ACESSO EQUITATIVO AOS SEVIÇOS INTEGRADOS AMIGOS DOS JOVÉNS PARA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIREITOS

Em conjunto, conhecimento, autonomia e procura representam apenas um dos lados da equação de capacitação dos jovens. O acesso equitativo a serviços integrados de SSR de alta qualidade e amigos dos jovens é o outro lado.

Desde o seu início em 2013, o programa SYP reforçou a capacidade nacional e local para prestar e expandir estes serviços no âmbito dos quadros da saúde universal, da educação e da protecção social. O programa também promoveu formas inovadoras de disponibilizar serviços através de abordagens de autocuidado.

Este trabalho não parou durante a pior fase da pandemia em 2020, e os esforços foram duplicados em 2021.

Cerca de 3.000 profissionais de saúde em pré-serviço e serviço foram capacitados para fornecer serviços de saúde amigos dos adolescentes e jovens (SSAAJ) em 2021, um número ligeiramente abaixo da meta de 3.085.

Foram adicionados mais 119 pontos de prestação de cuidados de saúde apoiados pelo programa SYP, elevando o total para 920, ou 80 por cento do objectivo de 1.160 nos 12 países de implementação.

O sucesso do programa no desenvolvimento da capacidade dos prestadores de SSAAJ e no apoio a serviços de saúde funcionais integrados traduziu-se na utilização de tais serviços por quase 2 milhões de jovens em 2021, ultrapassando o objectivo de 1,1 milhões.

Para protecção contra infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o VIH, e a gravidez não planeada, foram distribuídos 30,2 milhões de preservativos aos jovens em 2021, o que ultrapassou o objectivo de 27,2 milhões.

UM BREVE OLHAR SOBRE OS RESULTADOS REGIONAIS

O programa SYP contratou a KPMG International Development Advisory Services (IDAS) para avaliar o impacto da COVID-19 na SSRD entre os adolescentes, particularmente entre os jovens excluídos do percurso escolar e os jovens que apresentam diversas vulnerabilidades, nos 12 países do SYP. A investigação dará prioridade aos testes e aconselhamento sobre VIH, e também à gravidez na adolescência, que parecem ter aumentado durante os períodos de encerramento escolar.

A acreditação da iniciativa de serviços de saúde adaptados aos jovens estabelece os melhores padrões no seu objectivo de fomentar uma cultura de melhoria. Em muitos países, a acreditação é um programa de reconhecimento voluntário administrado de modo autónomo em relação à autoridade de licenciamento, que é normalmente o ministério da saúde. Em resposta ao interesse dos parceiros e dos colaboradores do programa SYP, o UNFPA e a OMS organizaram um webinar para esclarecer diversas questões, partilhar as experiências do Malawi, África do Sul e Zimbabué, e explorar a possível estrutura jurídica e de governança para a acreditação na região da AOA.

A 21.ª Conferência Internacional sobre SIDA e Infecções Sexualmente Transmissíveis em África (ICASA) foi realizada virtualmente entre 6 e 11 de Dezembro, sob o tema "A Resposta Africana à SIDA: A Corrida até 2030 – Evidências, Dimensionar, Acelerar". Enquanto copatrocinador da conferência, o UNFPA/programa SYP desempenhou um papel preponderante ao longo de todo o evento. Os principais destaques da conferência foram:

- A reunião ministerial para aprovar o Compromisso ESA e debater a versão preliminar do seu quadro de responsabilização
- Uma sessão satélite sobre inovação e tecnologia como catalisador para a prevenção do VIH entre os jovens, com inclusão da TuneMe, dos vídeos AMAZE e do pacote ESA BtS
- Trabalho do SYP no âmbito da juventude e deficiência apresentado na "Aldeia Comunitária" da conferência
- Uma pré-conferência de jovens apoiada pelo programa SYP com a participação de cerca de 200 jovens de toda a África
- Um evento paralelo Y+ para apoiar a popularização do novo Compromisso ESA.

O PROGRAMA SALVAGUARDA DE JOVENS EM 2021 – UM RESUMO

8
países incluíram um pacote de medidas de SSRAD no âmbito da cobertura universal de saúde.

8
países implementaram a Estratégia de SSRD da SADC.

2.981
prestadores de pré-serviço e serviço receberam formação em prestação de SSAAJ de elevada qualidade.

1,923 milhões
de adolescentes e jovens tiveram acesso a serviços de SSRD e VIH.

920
pontos de prestação de serviços de saúde disponibilizaram um conjunto padrão de SSAAJ nos locais do projecto.

7
países reforçaram a programação de preservativos para os jovens através da geração de provas e gestão do conhecimento.

559.371
jovens tiveram acesso a serviços de VIH.

30,2 milhões
Foram distribuídos 30,2 milhões de preservativos.

8
países comunicaram dados rotineiramente na tabela de pontuação de SSRD da SADC.

6
países implementaram sistemas de monitorização e avaliação com base em indicadores de separação por género e idade.

O Programa Salvaguarda de Jovens em 2021: Destaques nacionais

ANGOLA

O programa e os parceiros aprovaram uma nota conceptual para criar um mapa das instalações de saúde nas províncias de implementação, para melhor compreender os seus perfis e estado de funcionamento. Em 2021 foi concebido um programa de reforço das capacidades dos prestadores de serviços de saúde, para implementação no início de 2022.

BOTSUANA

40 profissionais de saúde receberam formação em serviços de saúde adaptados aos jovens (SSAJ) nos distritos de Ngami e Okavango. Em parceria com o programa 2gether 4 SRHR das Nações Unidas, 11 agentes de monitoria e avaliação receberam formação sobre a comunicação de indicadores de SSRAD.

ESWATINI

23 infraestruturas de saúde das quatro regiões disponibilizaram formação no terreno a 603 profissionais de saúde através do pacote de melhoria da qualidade da SSAAJ.

LESOTO

174.661 jovens com idades entre os 15 e os 24 anos foram alcançados com serviços de testes ao VIH.

MALAWI

1,06 milhões de adolescentes e jovens foram alcançados através de SSAJ estáticos e de proximidade (porta a porta).

MOÇAMBIQUE

60 profissionais de saúde comunitária receberam formação sobre vigilância comunitária da COVID-19.

NAMÍBIA

Foi realizado em Novembro, em Swakopmund, um workshop de previsão e quantificação para garantir a segurança e o correcto armazenamento de produtos de saúde reprodutiva. Participaram no workshop farmacêuticos regionais e responsáveis pelo programa de planeamento familiar.

RUANDA

1.097 profissionais de saúde comunitária dos distritos de Karongi e Rusizi receberam orientação sobre SSRAJ.

ÁFRICA DO SUL

Na província de KwaZulu-Natal, 27.661 adolescentes e jovens foram alcançados através das clínicas e activações de SSRAAJ apoiadas pelo SYP (5.704 homens e 21.957 mulheres).

Mais de 90.000 adolescentes e jovens tiveram acesso a serviços de saúde integrados em instalações apoiadas pelo SYP nas províncias de Cabo Oriental e KwaZulu-Natal.

TANZÂNIA

Nas regiões de Simiyu, Dodoma e Kigoma, 50.370 adolescentes e jovens acederam a serviços de SSR (53 por cento do sexo feminino) e 124.930 adolescentes e jovens foram alcançados com informação sobre SSR (53 por cento do sexo feminino).

ZÂMBIA

511 profissionais de saúde receberam formação para prestar serviços integrados de SSRAD.

Os serviços de proximidade alcançaram 268.855 adolescentes e jovens através de clínicas móveis e sensibilização de pares em comunidades remotas.

ZIMBABUÉ

289.311 jovens tiveram acesso a serviços de VIH (a meta era 240.000), 192.606 adolescentes tiveram acesso a contraceptivos pela primeira vez (a meta era 160.000) e foram distribuídos 17.343.690 preservativos (a meta era 15.000.000).

OLHAR EM FRENTE

Em 2021, o programa SYP enfrentou uma série de desafios prolongados, desde o impacto contínuo da pandemia e da agitação civil em alguns países de implementação à oposição generalizada à ESA e à SSRD. Apesar disso, o programa demonstrou mais uma vez que os seus fundamentos são sólidos, que a apropriação pelos governos é uma realidade e que a parceria com a SADC, a Comunidade da África Oriental e a sociedade civil é forte.

Os desafios afectaram algumas actividades e significaram que alguns resultados esperados não foram alcançados, mas as constantes consultas, revisões e avaliações do programa e das suas estratégias de implementação deram frutos (ver infografias na página 5). A maioria das taxas de concretização de objectivos oscilou entre 80 e 100 por cento, ou até mais.

Em 2021 acolhemos quatro novos países no programa SYP regional. Estes países poderão beneficiar muito com a experiência, as provas obtidas e as lições aprendidas pelos oito países originais.

A equipa do programa SYP regional continua a mobilizar recursos para alcançar cada vez mais adolescentes e jovens na região, recorrendo a modelos e estratégias comprovados que foram aperfeiçoados ao longo dos primeiros oito anos de implementação bem sucedida.

© UNFPA Tanzania

Com o generoso apoio de

Kingdom of the Netherlands

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Agency for Development and Cooperation SDC

Contactos
Ms. Renata Tallarico, PhD
tallarico@unfpa.org
Lider da Equipa de Juventude e Coordenadora Regional do SYP
UNFPA ESARO

Fundo das Nações Unidas para a População, Escritório Regional da África Oriental e Austral
9 Simba Road, PO Box 2980, Sunninghill, Johannesburg, 2157, South Africa
Tel: +27 11 603 5300
Web: esaro.unfpa.org
Twitter: @UNFPA_ESARO
Facebook: UNFPA East and Southern Africa Regional Office

Programa de Salvaguarda de Jovens
Web: esaro.unfpa.org/syp
Twitter: @UNFPA_SYP
Facebook: UNFPA Safeguard Young People Programme

© 2022 UNFPA